

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A – BELOTUR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2023

O ano de 2023 foi um ano muito importante para o turismo de Belo Horizonte. O ano começou com a retomada das ruas pelo Carnaval de Belo Horizonte, que após dois anos sem acontecer, em função da Pandemia de Covid-19, voltou à programação da cidade com número recorde de Foliões. Foram 5.25 milhões de pessoas na rua, que geraram uma movimentação econômica no município de mais de 720 milhões de reais.

Vimos o evento impulsionar o turismo na cidade durante o mês de Fevereiro e percebemos esse movimento ao longo de todo o ano. A quantidade de eventos seguiu no movimento de crescimento e a Belotur manteve sua política pública de incentivo à realização de eventos com potencial turístico, investindo R\$ 6,2 milhões para patrocínio.

Também reforçamos nossas ações de Promoção do Destino, por meio da participação de feiras e eventos de Promoção Turística, incluindo a reaproximação com o Ministério do Turismo e Embratur. No segundo semestre, em parceria com a BHAirport, foi possível abrir novas 3 rotas internacionais para Chile (Santiago), Estados Unidos (Fort Lauderdale e Orlando) e Curaçao (Caribe). Essas novas aberturas impactam diretamente os indicadores de fluxo de embarque e desembarque no Aeroporto, indicador que passou a ser monitorado junto ao Contrato de Metas e Desembo em 2023.

Destacamos com principais resultados em 2023:

- Validação do Plano Estratégico do Turismo 23-27 junto ao COMTUR (Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte) e demais agentes do trade turístico, após construção colaborativa do mesmo, que culminou com a 1ª Conferência Municipal do Turismo, realizada em novembro de 2022;
- Patrocínio a 83 eventos de potencial turístico por meio do Edital 4 Estações, com aporte total de R\$ 6,2 milhões de reais.
- Belo Horizonte selecionada, após processo seletivo inscrito pela Belotur, como um dos 12 municípios que farão parte do “Programa Turismo Futuro Brasil”, iniciativa do Sebrae e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para implementação da estratégia de DTI nas cidades selecionadas, que receberão durante 1 ano assessoria personalizada;
- Participação na WTM (World Trade Market), uma das mais importantes feiras de turismo do mundo, promovendo os 80 Anos do Conjunto Moderno da Pampulha. O stand de BH foi réplica da Casa do Baile. Cerca de 5 mil pessoas passaram pelo estande e foram realizados mais de 1000 atendimentos;
- Realização do Carnaval de Belo Horizonte, com mais de 5 milhões de foliões nas ruas, movimentação econômica de mais de 720 milhões e geração de mais de 20 mil empregos diretos e indiretos. Foram mais de 2 milhões de acessos no Portal e mais de 4 mil matérias clipadas, o que corresponde a R\$ 58 milhões em publicidade.

- Realização da 44ª edição do Arraial de Belo Horizonte, na Praça da Estação, com público de mais de 90 mil pessoas. Este ano, em uma parceria com a Globo, o evento foi transmitido integralmente no G1 e também 3 programas exibidos na TV, incluindo os melhores momentos do Grupo de Acesso. Pela primeira vez, o programa teve um “ao vivo direto da praça” no Jornal Nacional, momento de maior audiência da emissora. Parceria inédita também com o Mercado Central, 3º melhor Mercado do Mundo, para a realização da Vila Gastronômica;
- Realização da 1ª Jornada de Turismo e Inovação, evento que busca possibilitar o conhecimento de boas práticas internacionais na metodologia de gestão de destinos turísticos inteligente, com a participação da Edurne Vidal López-Tormos, Presidente da Empresa Municipal de Turismo de Santander, S.A.M.P. na Espanha;
- Realização da 1ª Edição da Bienal de Gastronomia de Belo Horizonte, com 15 dias de Programação e participação de 54 palestrantes, de 6 países diferentes, presença do Itamaraty e Embratur, e mais de 1000 participantes em todas as frentes de programação.

Para 2024, o trabalho será de continuidade e avanços, conjugando-se o planejamento estratégico 2021/2024, o Plano de Metas aprovado e o PPAG 2022/2025.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

Gilberto César Carvalho de Castro
Diretor Presidente

Alexis Oliveira Jacinto
Diretor de Administração e Finanças

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR

CNPJ nº 21.835.111/0001-98

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.095	1.731
Subvenções econômicas para custeio a receber	5	-	932
Estoques	6	24	33
Impostos a Recuperar	7	161	161
Despesas Antecipadas	8	135	116
Valores a receber	9	<u>6</u>	<u>8</u>
		<u>6.421</u>	<u>2.981</u>
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	10	310	508
Valores a receber - Longo Prazo	11	466	466
Imobilizado	12	475	190
Intangível	12	<u>46</u>	<u>63</u>
		<u>1.297</u>	<u>1.227</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>7.718</u>	<u>4.208</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	Nota	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores		283	537
Obrigações trabalhistas		601	-
Obrigações sociais e tributárias	13	641	580
Provisões de férias e encargos		946	638
Adiantamentos de terceiros	14	4.007	89
Outras contas a pagar		<u>32</u>	<u>754</u>
		<u>6.510</u>	<u>2.598</u>
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para contingências	15	663	1.249
Cauções contratuais		21	21
Obrigações previdenciárias	16	<u>608</u>	<u>608</u>
		<u>1.292</u>	<u>1.878</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	17	828	828
Reserva de reavaliação		1	1
Prejuízos acumulados		<u>(913)</u>	<u>(1.097)</u>
		<u>(84)</u>	<u>(268)</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>7.718</u></u>	<u><u>4208</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS
EXERCÍCIOS FIMOS 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31
DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de serviços	-	-
Receita de Locações	34	-
Subvenções econômicas pra custeio	46.940	35.788
Receita de patrocínios	<u>1.350</u>	<u>-</u>
RECEITA BRUTA	48.324	35.788
Deduções da receita bruta de serviços	<u>(140)</u>	<u>(10)</u>
RECEITA LÍQUIDA	48.184	35.778
Custo dos serviços prestados	<u>(37.308)</u>	<u>(20.483)</u>
RESULTADO BRUTO	10.876	15.295
DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(8.176)	(7.354)
Despesas com serviços de terceiros	(3.609)	(9.182)
Outras despesas administrativas	(28)	(20)
Despesas tributárias	(32)	(4)
Despesas financeiras	(3)	(1)
Receitas financeiras	246	236
Outras despesas operacionais	(420)	(207)
Outras receitas operacionais	<u>1.450</u>	<u>1.215</u>
	(10.572)	(15.317)
RESULTADO OPERACIONAL	304	(22)
Despesas Não Operaionais	-	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ	304	(22)
Provisão para Imposto de Renda	<u>(72)</u>	<u>(11)</u>
RESULTADO APÓS IRPJ ANTES DA CSLL	<u>232</u>	<u>(33)</u>
Provisão para Contribuição Social	<u>(24)</u>	<u>-</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>208</u>	<u>(33)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital</u> <u>Social</u>	<u>Reserva de</u> <u>Reavaliação</u>	<u>Prejuízos</u> <u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	828	1	(1.074)	(245)
Ajuste de exercício anterior			10	10
Déficit do exercício			<u>(33)</u>	<u>(33)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	828	1	(1.097)	(268)
Ajuste de exercício anterior			(96)	(96)
Déficit do exercício até o mês			<u>208</u>	<u>208</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	828	1	(985)	(156)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E
31 DE DEZEMBRO DE 2022**
(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	208	(33)
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	50	22
Outros ajustes	96	10
	<u>354</u>	<u>(1)</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Subvenções econômicas para custeio	813	(724)
Estoques	9	(10)
Duplicatas a receber	2	-
Impostos a recuperar	-	163
Despesas antecipadas	(19)	30
Outras Contas a Receber	-	19
Depósitos Judiciais	201	(176)
	<u>1.006</u>	<u>(698)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	(254)	244
Obrigações trabalhistas	601	(419)
Obrigações sociais e tributárias	(61)	91
Provisões de férias e encargos	308	(125)
Adiantamento de Terceiros	3.918	-
Provisão para contingências	(463)	(26)
Outras contas a pagar	(722)	729
Cauções contratuais	-	(5)
	<u>3.327</u>	<u>489</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>4.687</u>	<u>(210)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(318)	(152)
Aquisição de intangível Baixas Imobilizado	(5)	(59)
Direitos a Receber não circulante	-	-
	-	(27)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(323)</u>	<u>(238)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.364</u>	<u>(448)</u>
<u>Disponibilidades no início do exercício</u>	1.731	2.179
Disponibilidades no fim do exercício	6.095	1.731
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.364</u>	<u>(448)</u>
	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BELOTUR** é uma entidade da administração indireta municipal, tendo personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, técnica e financeira, possuindo orçamento anual específico e aprovado a cada exercício pela Câmara Municipal através de informações consolidadas pela sua acionista majoritária – Prefeitura de Belo Horizonte - PBH.

Sua finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços afins, tendo os recursos para seu custeio repassados pela PBH - MG.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e estão apresentadas em milhares de Reais.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com aprovação da administração da entidade na mesma data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a. Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Representado pelos depósitos bancários e equivalentes de caixa. Estas são as denominadas aplicações financeiras de regate imediato, prontamente conversíveis em montantes de caixa, mas sujeitos a um risco mínimo de mudança de valor, seja para variações positivas ou negativas.

c. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Aquisição de novos computadores e Licenças de uso de softwares para os novos computadores.

As depreciações sobre o imobilizado são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme descrito na Nota 12.

d. Outros ativos circulantes

São apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. A análise da Administração teve como base o princípio da economicidade onde a obtenção do resultado esperado leva em consideração o menor custo possível.

e. Passivos circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados ao valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e risco de cada transação efetuada.

f. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Na realidade, tais procedimentos visam a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, caberá à BELOTUR reconhecer imediatamente a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas.

g. Subvenções governamentais

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir

a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço, quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e, inclui os correspondentes encargos sociais.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

j. Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, pode afetar tanto o período presente como períodos futuros.

k. Provisão para contingências

As provisões para contingências são constituídas com base na expectativa da administração de perda provável, apoiada na opinião dos assessores jurídicos da entidade. Os lançamentos registrados foram efetuados num trabalho conjunto com a ASSJUR-BELOTUR, conforme descrito na Nota 15.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Bancos conta movimento	-	84
Aplicações financeiras	<u>6.095</u>	<u>1.647</u>
	<u>6.095</u>	<u>1.731</u>

Evidenciando o saldo de Bancos, há o montante em 31-12-2023 de R\$6.095.240,95 (seis milhões e noventa e cinco mil e duzentos e quarenta reais e noventa e cinco centavos). Deste valor, na composição dos valores na Conta Movimento pela relevância, em 29-12-2023 a Belotur recebeu da CODEMGE a cifra de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) referente ao Contrato de Patrocínio para o Carnaval 2024, R\$ 1.094.630,29 (hum milhão e noventa e quatro mil e seiscentos e trinta reais e vinte e nove centavos) trata-se de recursos próprios provenientes de devoluções de prestações de contas de editais de eventos, aluguéis recebidos pela locação Mercado das Flores e outros e, R\$ 971.187,16 (novecentos e setenta e um mil e cento e oitenta e sete reais e dezesseis centavos) decorrentes de saldo de patrocínios de exercícios anteriores e reservados em conta bancária específica para contemplar despesas com a infraestrutura do Carnaval, cuja utilização permeia-se no comum acordo com a acionista majoritária. Reportando-nos à 2022, o valor residual de R\$ 84.256,64 (oitenta e quatro mil e duzentos e cinquenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) pertinente ao Convênio MTUR 822671/2015 foi resgatado pelo MTUR, em 14-06-2023 – Convênio Finalizado.

5. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS PARA CUSTEIO A RECEBER

A entidade mantém registrado nesta conta os valores a serem ressarcidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, proveniente de gastos de custeio mensal, folha de pagamento, encargos, benefícios, impostos e com os convênios firmados para a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços. Aumento nos valores de Apoio Cultural concedidos.

6. ESTOQUES

A entidade apresenta um estoque composto por aquisições ao longo do exercício de materiais para escritório, limpeza e outros, destinados somente ao uso interno, o que justifica o seu valor diminuto. O saldo em 31/12/2023 é R\$ 23.924,00 (vinte e três mil, novecentos e vinte e quatro reais, vinte e cinco centavos). Aquisições para reposição dos estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo composto por diversos créditos a recuperar originários de exercícios anteriores, exceto INSS. Os impostos retidos sobre rendimentos de aplicações financeiras relativos ao exercício de 2023 foram compensados no próprio exercício.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Processo judicial	0	0
IRRF – Aplicações financeiras	135	135
INSS	26	26
	<u>161</u>	<u>161</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Saldo composto pelos valores de Vales Transporte e Vales Alimentação/Refeição/Lanches relativos ao mês de Janeiro/2024.

9. VALORES A RECEBER

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valores a Receber	(a) <u>6</u>	<u>8</u>
	<u>6</u>	<u>8</u>

(a) Valores a receber referem-se ao aluguel do Mercado das Flores para o SESC Serviço Social do Comércio SESC-MG

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A conta registra depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas, cíveis e de natureza tributária. Baixa Processos Trabalhistas de Tadeu Martins Soares 3116800-68.2011.8.13.0024 e Wesley Rezende Pires 10495-83.2022.5.03.0112 conforme decisão judicial

11. VALORES A RECEBER – LONGO PRAZO

O Convênio da União Junina Mineira – UJM - Arraial de Belo Horizonte 2014 está lançado no Ativo Não Circulante/Realizável a Longo Prazo, conforme delineado em 2022 pelo Conselho Fiscal, no montante de R\$ 439.320,52 (quatrocentos e trinta e nove mil e trezentos e vinte reais e cinquenta e dois centavos). Nesta mesma conta, de forma análoga, há o montante de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais) a receber referente aos proponentes: Jabez Souza Silva - R\$ 10.000,00 (dez mil reais), Camila Coeli Rocha Meireles – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e Silvana Rodrigues Aleixo – R\$ 12.000,00 (doze mil reais), constantes dos demonstrativos contábeis.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
União Junina Mineira	(A) 439	439
Diversos	(B) <u>27</u>	<u>27</u>
	<u>466</u>	<u>466</u>

(a) Convênio para conjugação de esforços para a realização do Arraial de Belô 2016 – Grupo Especial e de Acesso. Ressaltamos, que o valor da União Junina Mineira foi reclassificado do Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante/Realizável a Longo Prazo, ação consignada na Ata do Conselho Fiscal de 15-07-2022.

(b) Apoio Cultural – Outros – Alterada a metodologia do lançamento do valor em 2022 no que condiz às devoluções de valores não utilizados pelos proponentes contemplados com recursos provenientes dos Editais de Subvenção de Eventos de Interesse Público. Passou-se a considerar o desembolso total do valor repassado por proponente, sem resíduos significativos quando das prestações de contas apresentadas.

12. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL

	2023		2022		Taxas anuais de Depreciação
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Máqs e Equipt ^{os}	81	(54)	27	33	10%
Máqs e Equipt ^{os} Comput	476	(31)	445	153	20%
Móveis e Utensílios	7	(4)	3	4	10%

Aquisição de novos computadores e Licenças de Uso de Softwares.

A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	2023	2022
INSS	257	275
FGTS	79	67
IRRF	252	219
COFINS	1	1
IRPJ	23	0
Outras obrigações	29	18
	641	580

14. ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS

Refere-se a recursos provenientes de patrocínio para o Carnaval de Belo Horizonte 2024 recebido da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Entidade é parte em ações trabalhistas, cíveis e fiscais perante tribunais e órgãos governamentais, oriundo do curso normal de suas operações. A administração acompanha o desenvolvimento desses processos, e com base na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Baseados no princípio da primazia da realidade e sua aplicabilidade no contexto dos registros contábeis existentes, os valores consignados na Contabilidade possuem lastro nos apontamentos realizados pela ASSJUR-Assessoria Jurídica da Belotur. O saldo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 está assim apresentado:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Trabalhistas	100	690
Cíveis	<u>563</u>	<u>55</u>
	<u><u>663</u></u>	<u><u>1.249</u></u>

16. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Os valores correspondentes às Obrigações Previdenciárias serão compensados com quantias recolhidas indevidamente, tendo em vista o que restou deliberado pelo Superior Tribunal de Justiça nos autos do recurso especial n.º 1.230.957/RS.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado, é representado por 213.592 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 3,88 cada, totalizando o montante de R\$ 828 mil.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A política da Entidade é de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando-se em consideração a natureza de suas atividades operacionais e orientação de seus consultores de seguros.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES - CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

A contabilidade brasileira tem passado por um processo de convergência graças a padronização com as normas internacionais de contabilidade, tendo neste processo como conciliador o Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O CPC 24 é reflexo disso.

O objetivo do referido CPC é garantir que as demonstrações contábeis reflitam a realidade da empresa na data de divulgação. É um documento importante que ajuda a garantir que as demonstrações contábeis sejam precisas e confiáveis,

ocorridos entre a data de encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

Cientes, o evento subsequente pode se desdobrar em três situações: eventos que geram ajustes nos demonstrativos; eventos que não geram ajustes, mas incorrem em divulgação; e eventos que dada a sua baixa materialidade, não geram nem ajuste, nem divulgação. Para determinar se um evento subsequente deve ser divulgado, é necessário realizar uma análise da sua relevância. Essa análise deve considerar os seguintes fatores:

- O impacto do evento na situação financeira da empresa;
- O impacto do evento na imagem da empresa;
- O impacto do evento na continuidade das operações da empresa

No caso da Belotur, não houve eventos subsequentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, estando preservada a sua continuidade, visto o orçamento aprovado para 2024 que está previsto na Lei Orçamentária Anual – Lei Municipal nº 11.644, de 29 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2023.

Gilberto Cesar Carvalho de Castro
Diretor Presidente

Alexis Oliveira Jacinto
Diretor de Administração e Finanças

Marcos Vinicius Boffa
Diretor de Políticas de Turismo e
Inovação

Marina Pacheco Simião
Diretora de Promoção e
Marketing Turístico

Maria Cláudia Leonardo Costa
Diretor de Operações e
Eventos Turísticos

Isabel Alves França
Téc. Contab. CRCMG 42.653/O



EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023****Aos****Acionista, Conselheiros e Administradores da****EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**

CNPJ(MF) 21.835.111/0001-98

Rua Espírito Santo, nº 527, 4º andar - Centro - CEP 30.160-031- Belo Horizonte - MG

1) Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária da **BELOTUR**, em 31 de dezembro de 2023, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **BELOTUR**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Ênfase**3.1.) Continuidade operacional das atividades**

Mantendo nossa opinião, enfatizamos que as demonstrações contábeis sob nosso exame foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da **BELOTUR**. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados prejuízos, decorrentes da deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, dissiparam o "capital próprio" reduzindo recorrentemente a cada ano os lucros acumulados até consumir totalmente Patrimônio Líquido, passando a apresentar um "passivo a descoberto" {patrimônio líquido negativo), de tal modo que os saldos de ativos apresentados no Balanço Patrimonial, podem não ser, como de fato não o são, suficientes para a cobertura das "exigibilidades totais" em caso de uma eventual descontinuidade de suas atividades. Ressalte-se que a Prefeitura de Belo Horizonte vem aportando os recursos necessários a manutenção das atividades operacionais da **BELOTUR**, pela sua natureza de entidade da administração indireta municipal, cuja finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo (Nota Explicativa nº 1).

3.2) Créditos a receber - União Junina Mineira

A empresa mantém inscrito o valor de R\$ 439 mil com a União Junina Mineira (Nota Explicativa nº 11.a), referente ao pleito de devolução a **BELOTUR** de valor de patrocínio para realização de evento ocorrido em 2016, com pendência de prestação de contas em relação ao convênio firmado, inclusive com decisão favorável de restituição do valor conforme processo nº 977.557 em trâmite na Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, datada de 2 de março de 2022. Nesse sentido, a Empresa não constitui provisão para perdas em relação a este crédito, mantendo-o no Ativo Não Circulante, considerando a incerteza quanto a data de realização.

4) Outros Assuntos

4.1 Relatório da Administração

A administração da Empresa é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse sentido não temos nada a relatar

4.2 Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram objeto de exame de auditoria por nossos auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 25 de abril de 2023, com opinião não modificada.

5) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **BELOTUR** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **BELOTUR** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **BELOTUR** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BELOTUR**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **BELOTUR**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **BELOTUR** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte/MG, 24 de abril de 2024.

AUDIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O - CNAI/PJ nº 0029 - Registro CVM n212.327

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9"S"MG
CNAI 1592

Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "MG"
CNAI 4747

Jairo Aires de Sant'Ana

Contador - CRC/MT 015226/O-7 "MG"
CNAI 4187




AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br